



LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Gustavo Steinmetz¹

Izabel Gioveli²

Uma maneira que os professores de matemática buscam para tornar o ensino de matemática mais atrativo, com maior participação dos alunos e ainda assim, desenvolver seus conhecimentos matemáticos é por meio da utilização de recursos como jogos, materiais manipuláveis e/ou softwares de matemática, entre outros. Este projeto de pesquisa oportuniza o aprofundamento sobre estes recursos didáticos, ou seja, sobre o Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e para responder questões, como por exemplo, a importância e a finalidade do uso deste laboratório no processo de ensino e aprendizagem de matemática na Educação Básica. Assim, esse projeto tem por objetivo fazer uma pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa exploratória dentro da literatura relacionada com o tema. Considera-se, principalmente, as ideias do professor Sergio Lorenzato referentes ao LEM, que entende o mesmo inicialmente como um espaço onde se possam guardar os materiais, deixando os acessíveis ao uso em sala de aula, numa concepção ampliada, pode ser um espaço na escola, dedicado a matemática no qual os alunos possam tirar as suas dúvidas, onde os professores possam planejar as suas atividades e até produzir materiais para o ensino. Dessa forma, mais do que um espaço ou local para guardar os objetos, o Laboratório de Ensino de Matemática se mostra como uma metodologia para o ensino. Destaca-se que o laboratório envolve as questões de planejamento e mediação do professor para que o aluno possa chegar a formular um entendimento dos conceitos de acordo com o recurso escolhido pelo professor e os objetivos determinados pelo mesmo. Os materiais envolvidos em um LEM podem ser materiais concretos que não permitam mudança em sua forma e se destinem a alguma demonstração matemática ou os materiais manipuláveis que possibilitam mexer em suas formas e perceber as propriedades matemáticas envolvidas. Além disso, desenvolveram-se por meio deste projeto, algumas atividades com os professores de matemática, participantes do projeto de extensão “Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática”, vinculado ao GEPECIEM – Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. Uma das atividades buscou explorar as potencialidades e limitações do material manipulável, Barras de Cuisenaire, durante uma oficina. As atividades envolven-

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Física – Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista de Pesquisa - UFFS/Edital 014/UFFS/2013, gustavosteinmetz@hotmail.com

² Professora Izabel Gioveli, Doutora em Engenharia, UFRGS; Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, izabel.gioveli@uffs.edu.br

do materiais que compõe o LEM favorecem o ensino pela forma com que fazem a ligação entre a prática e a teoria, mas sempre serão um meio auxiliar, frente a importância do professor em sala de aula. O LEM apresenta potencial para o seu uso no ensino e aprendizagem da Matemática por buscar envolver atividades práticas como forma de alcançar os objetivos teóricos com maior eficiência.

Palavras-chave: material manipulável; ensino de Matemática; laboratório de ensino de matemática.